

Metodologia de Pesquisa- ABNT



ESTRURAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

APRESENTAÇÃO: Márcia Regina Coelho (Bibliotecária)

Marcia Coelho – biblioteca@aerotd.edu.br



Capacitação:

Estruturação de Trabalho Acadêmico

SEJA!
BEM!
VINDO!



Capacitação: Estruturação de Trabalho Acadêmico

☐ O que veremos?

- ☐ 14724/ 2011– Estrutura de Trabalhos Acadêmicos
- ☐ 6024/2012 – N. Progressiva
- ☐ 6027/2012 – Sumário
- ☐ 6028/2021 – Resumo
- ☐ 10520/2023 – Citação
- ☐ 6023/2018 – Referência

SEJA!
BEM!
VINDO.●

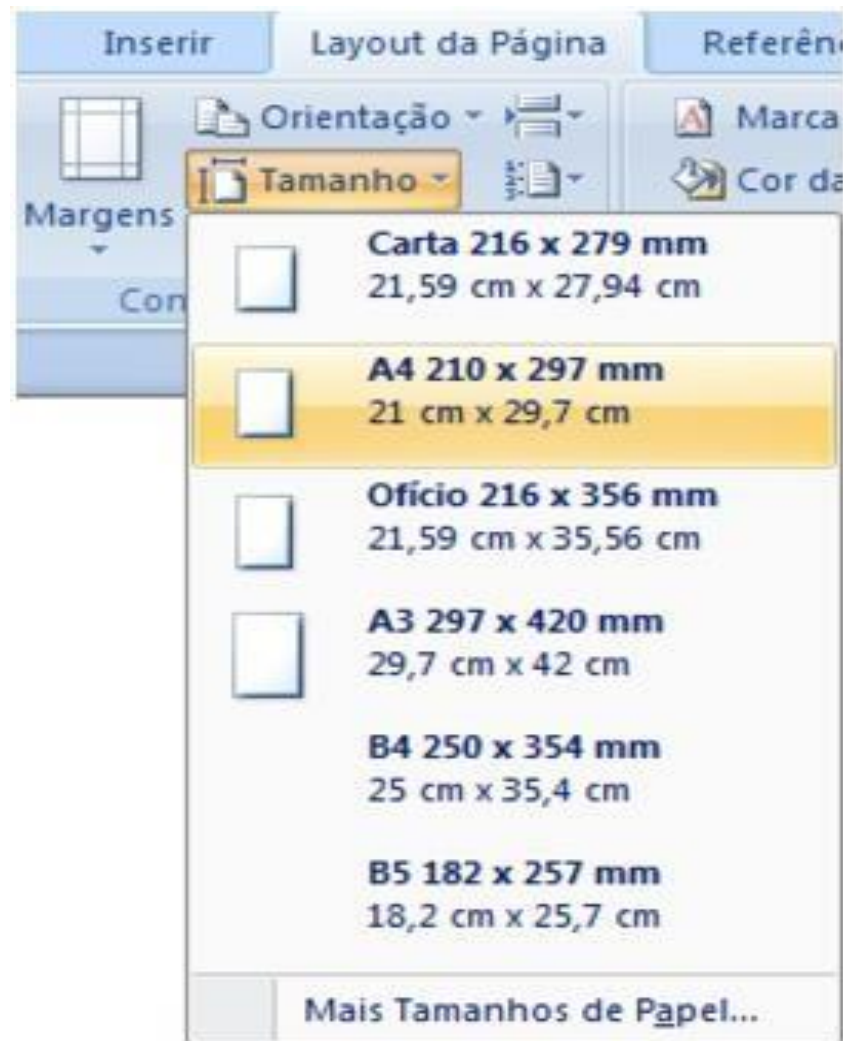


Capacitação

Estruturação de Trabalho Acadêmico

Folha

- ☐ O papel que você deve utilizar é **branco (on line)**, com formato **A4(21cm x 29,7cm)**.
- ☐ Se **imprimir** utilize papel **branco ou reciclado**, conforme sua escolha.
- ☐ O **texto** deve ser digitado em **cor preta**.





Capacitação

Estruturação de Trabalho Acadêmico

❑ Fonte

- ❑ A fonte que você deve ter como base é do **tamanho 12** em âmbito geral.
- ❑ Casos como a **citação direta mais de 3 linhas**, notas de rodapé e fontes das figuras utiliza-se **tamanho 10**.
- ❑ O tipo de letra recomendada é **Times New Roman** ou **Cambria**.



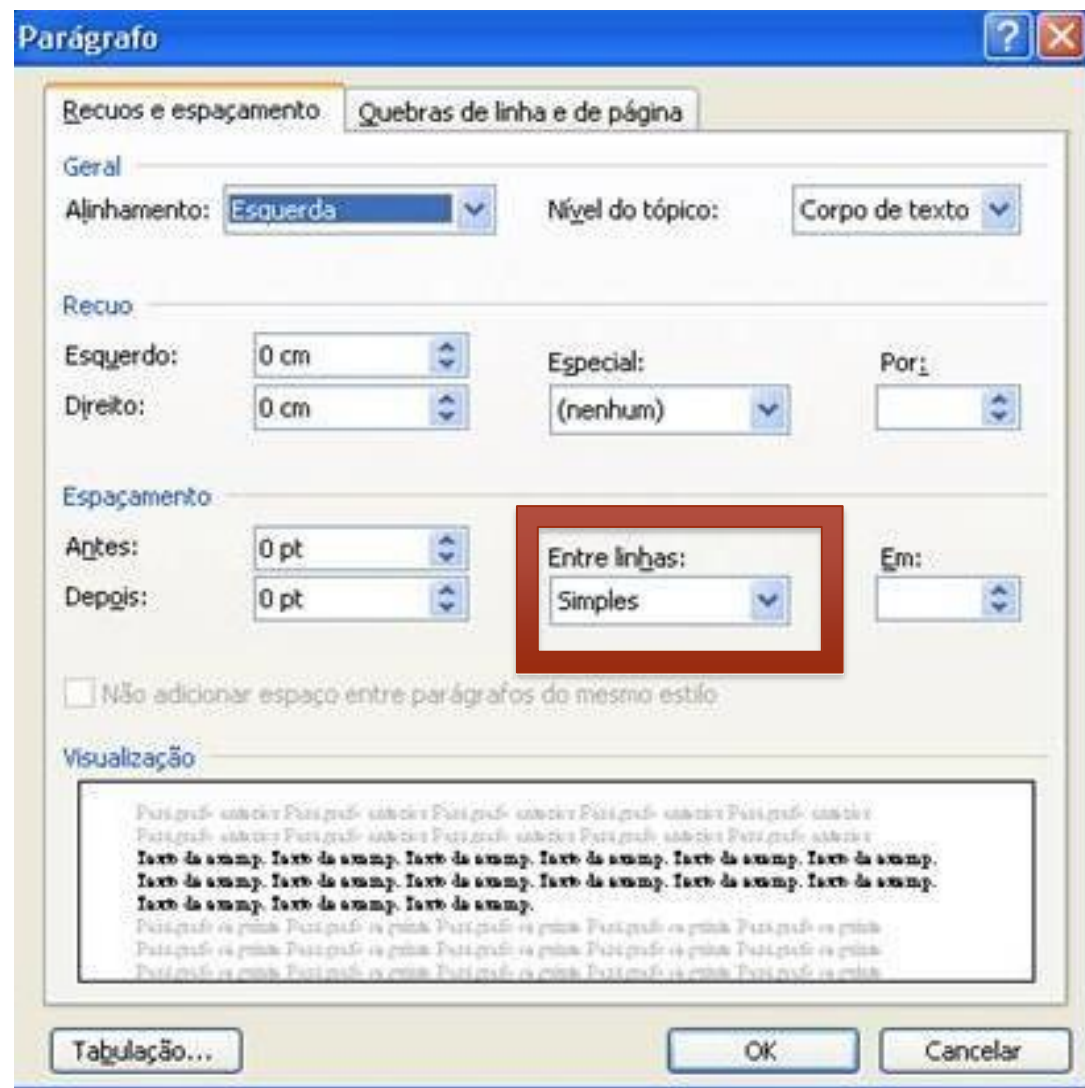


Capacitação

Estruturação de Trabalho Acadêmico

□ Espaçamento

- O espaçamento que você utilizará entre linhas é **1,5em geral**.
- Existem **algumas exceções**, tais como citação direta com mais de 3 linhas e notas de rodapé e fontes das figuras utiliza-se **simples**.



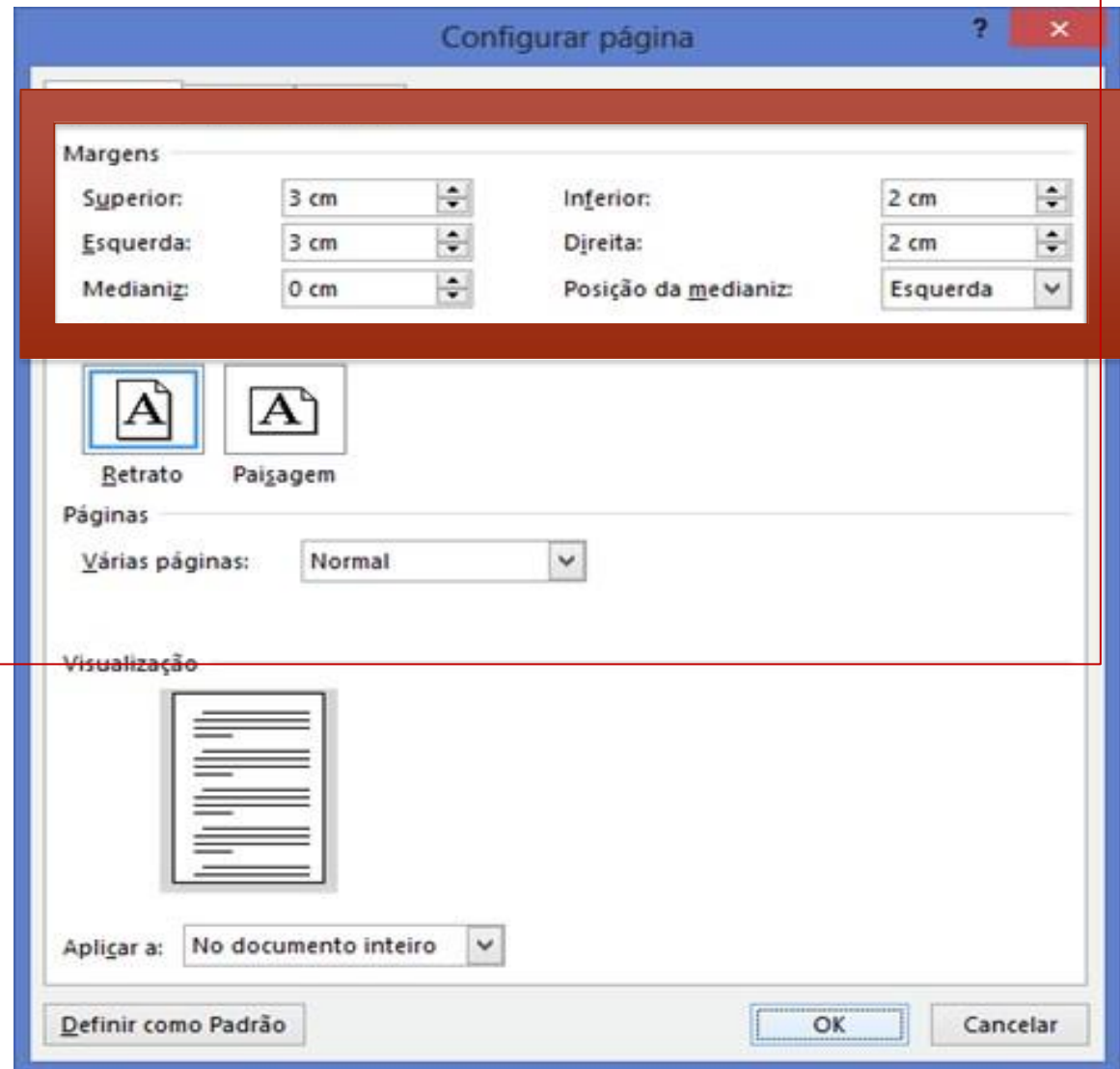


Capacitação

Estrutura de Trabalho Acadêmico

☐ Margem

- ☐ A margem das folhas são de **3 cm para superior e esquerda e 2 cm inferior e direita.**





Fonte
16 pt
Caixa
Alta

Margem 3 cm

FACULDADE/UNIVERSIDADE

Fonte
14 pt
Caixa
Baixa

Curso

Fonte 12 pt
Caixa Baixa

Aluno

Margem 3 cm

Fonte 12 pt
Caixa Alta

TÍTULO

Margem 2 cm

Fonte 12 pt
Caixa Baixa

Cidade
Ano

Margem 2 cm



Capacitação

Estruturação de Trabalho Acadêmico

❑ Paginação

As folhas ou páginas **pré-textuais** devem ser contadas, mas não paginadas.

A numeração é a partir da primeira folha da parte textual, em **algarismos arábicos**, no **canto superior direito** da folha, a **2 cm da borda superior**, ficando o **último algarismo a 2 cm da borda direita** da folha.

Em caso de existir **apêndice e anexo**, as folhas ou páginas são numeradas **de maneira contínua** e a paginação dá seguimento à do texto principal (ABNT, 2011).



2

1 CONHECIMENTO

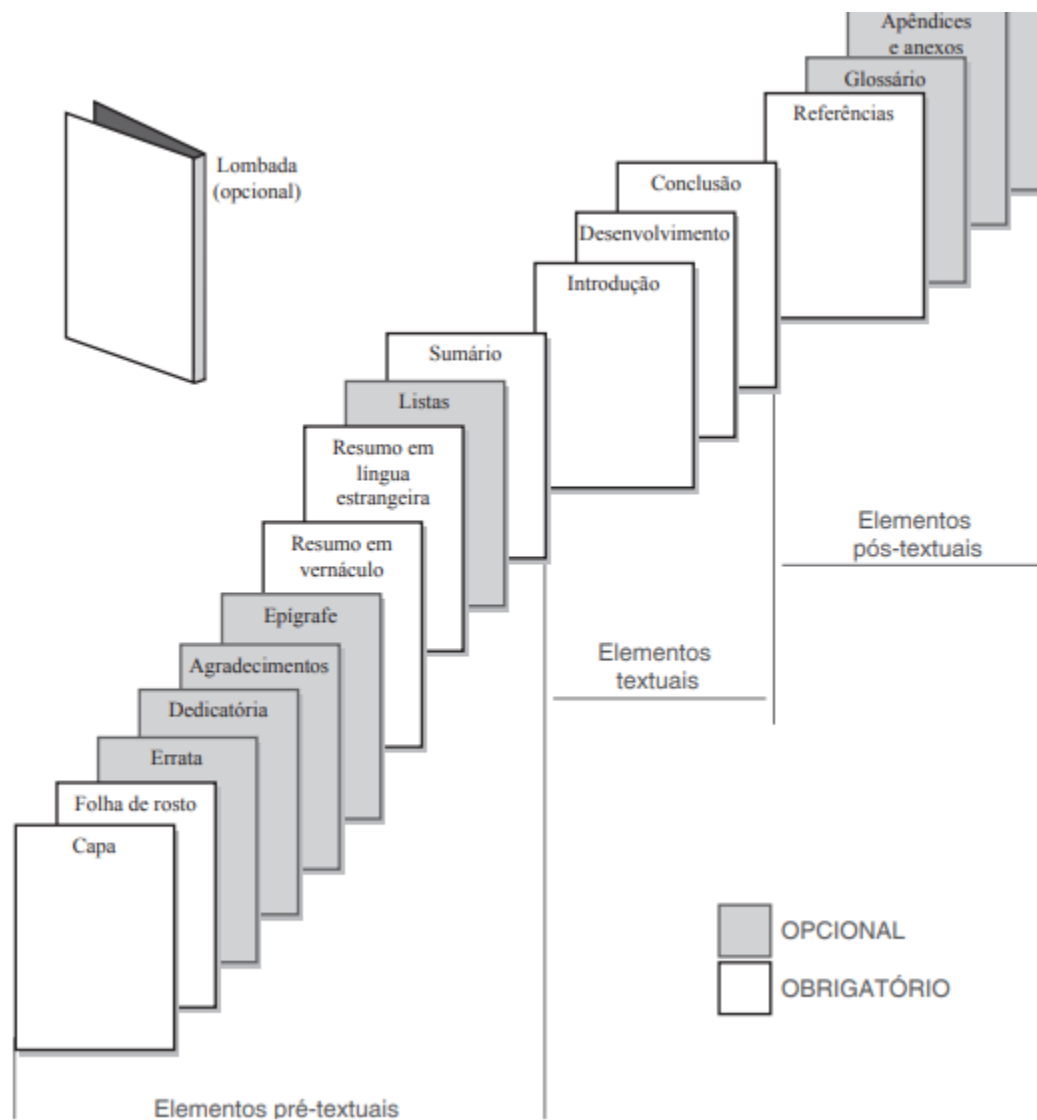
Ao conhecer o sujeito transforma o objeto ao mesmo tempo em que transforma a si mesmo. O conhecimento é o corpo de entendimentos, generalizações e abstrações que as pessoas carregam de forma permanente ou semipermanente e que são aplicadas para interpretar e gerir o mundo (WIIG, 1998). A figura 1 apresenta um livro de metodologia científica.

Figura 1 – Livro



Fonte: Marconi; Lakatos (2010)

É assim que o conhecimento acerca do mundo vai evoluindo e é possível aprender mais sobre a realidade que nos rodeia. Nesse sentido, a ciência, por meio de suas investigações vai permitindo avançar cada vez mais sobre os saberes em todos os aspectos da existência.





Estrutura

Não são numeradas

São numeradas

PARTES EXTERNAS	ELEMENTOS	NATUREZA
	Capa	Obrigatório
	Lombada	Opcional
PARTES INTERNAS	ELEMENTOS	NATUREZA
Pré-Textuais	Folha de Rosto	Obrigatório
	Folha de Aprovação	Obrigatório
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo Nacional	Obrigatório
	Resumo Estrangeiro	Obrigatório
	Lista de Ilustrações	Opcional
	Lista de Tabelas	Opcional
	Lista de Abreviaturas e Siglas	Opcional
	Lista de Símbolos	Opcional
	Sumário	Obrigatório
Textuais	Introdução (contextualização e problema de pesquisa, objetivos - geral e específicos, justificativa, escopo do trabalho).	Obrigatório
	Desenvolvimento (fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, apresentação e discussão dos resultados).	Obrigatório
	Considerações Finais	Obrigatório
	Recomendações de Estudos Futuros	Opcional
Pós-Textual	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexos	Opcional
	Índice	Opcional



CAPA

- ☐ Nome da instituição,
- ☐ Autor (es),
- ☐ Título e subtítulo (se houver),
- ☐ Local,
- ☐ Ano.



Fonte
16 pt
Caixa
Alta

Margem 3 cm

FACULDADE/UNIVERSIDADE

Fonte
14 pt
Caixa
Baixa

Curso

Fonte 12 pt
Caixa Baixa

Aluno

Margem 3 cm

Fonte 12 pt
Caixa Alta

TÍTULO

Margem 2 cm

Fonte 12 pt
Caixa Baixa

Cidade
Ano

Margem 2 cm



Folha de Rosto

- ☐ Nome(s) do(s) autor(es) do trabalho;
- ☐ Título e subtítulo (este se houver);
- ☐ Natureza e objetivo do trabalho, que deve ter espaçamento simples, conforme definido pela norma NBR 14724;
- ☐ Nome do(a) orientador(a);
- ☐ Cidade;
- ☐ Ano de entrega.



Margem 3 cm

Fonte 12 pt
Caixa Baixa
Entre linhas 1,5

Aluno

TÍTULO

Trabalho apresentado à
Faculdade/Universidade
como requisito parcial
para xxxxxx.

Orientador: xxxxxx

Natureza e objetivo do
trabalho com espaçamento
simples, caixa baixa, recuo de
7 cm, alinhamento justificado.

Cidade
Ano

Margem 2 cm

Margem 3 cm

Margem 2 cm



Folha de aprovação

- ☐ Autor, título e subtítulo (se houver), natureza do trabalho, banca examinadora, local e data de aprovação.



Margem 3 cm

Fonte 12 pt
Caixa Baixa
Entre linhas 1,5

Aluno

TÍTULO

Trabalho apresentado à
Faculdade/Universidade
como requisito parcial
para xxxxxx.

Orientador: xxxxxx

Membros da
banca,
centralizados.

Margem 2 cm

Xxxxxxx, titulação (Orientador)

Membro, titulação (Instituição)

Membro, titulação (Instituição)

Cidade, data completa.

Margem 2 cm



Agradecimentos

Os agradecimentos são apresentados àqueles que, de alguma forma, contribuíram para a elaboração do trabalho.

- ❑ Algumas informações importantes sobre esta página
- ❑ O **título AGRADECIMENTOS**, a exemplo dos demais títulos sem indicativo numérico, deve ser **centralizado** e obedecer a mesma tipologia utilizada nas seções primárias.
- ❑ O **texto dos agradecimentos** deve ter a mesma formatação do texto do documento, ou seja, fonte tamanho 12, com espaçamento, entre linhas de 1,5.



Margem 3 cm

AGRADECIMENTOS

Texto de agradecimento, com fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas.

Quando mudar o parágrafo, respeitar o recuo de 1,25 na primeira linha.

Margem 3 cm

Margem 2 cm

Margem 2 cm



Epígrafe

- ☐ **Citação com indicação de autoria.**
- ☐ Geralmente deve ter relação com o conteúdo do trabalho.
- ☐ Segue a NBR 10520



Margem 3 cm

Margem 3 cm

Margem 2 cm

“XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX”
(SOBRENOME, Ano, p.xx)

Margem 2 cm



Resumo

- ❑ A margem das folhas são de **3 cm para superior e esquerda e 2 cm inferior e direita;**
- ❑ A NBR 6028 recomenda que o resumo tenha entre **150 e 500 palavras;**
- ❑ Deve ser composto de **parágrafo único**, sem parágrafo, em bloco;
- ❑ Espaçamento entre linha **simples**
- ❑ As palavras-chave devem estar abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave:** a primeira palavra em letra maiúscula e as demais em minúsculas, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto;
- ❑ Colocar todo o **Abstract** em itálico respeitando os itens acima.



Margem 3 cm

RESUMO

Espaço de 1,5cm

Margem 3 cm

O presente estudo explora a hipótese da carência de fiscalização na aviação executiva com relação à jornada de trabalho dos pilotos, estabelecida na lei 13.475/2018, conhecida como Lei do Aeronauta, somada aos demais regulamentos e resoluções publicados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e Departamento de Controle de Espaço Aéreo (DECEA) que se aplicam ao objeto do estudo. Trata-se de exploratória, que buscou esclarecer as questões de forma bibliográfica e documental, com base na legislação brasileira, regulamentos e demais resoluções aplicáveis ao objeto do estudo. Assim sendo, objetiva-se averiguar o seu alcance de cobertura e com uma pesquisa aplicada sobre a efetividade dos procedimentos padrões atualmente utilizados na fiscalização da aviação executiva, observou-se uma ausência de controle sobre os limites da jornada de trabalho dos pilotos que atum neste segmento, havendo somente a previsão de fiscalização direcionada à documentações dos pilotos e aeronaves, deixando claro a necessidade de implementação de medidas efetivas que visem controlar a jornada de trabalho da tripulação, a fim de se mitigar os riscos da fadiga humana, tema observado em recentes artigos e estudos publicados que apontam a fadiga como fator contribuinte de acidentes e incidentes aeronáuticos. Em suma, constatou-se, até o momento, que o controle de jornada possui falhas em sua execução e fiscalização por parte dos órgãos regulares nacionais. Por sua vez, buscou-se ao final sugerir medidas complementares e cooperativas aos órgãos reguladores, além de se acrescentar uma nova função ao sistema de apresentação de plano de voo. Portanto, com o aprimoramento do sistema de recepção de planos de voo, surge a possibilidade de criação de uma funcionalidade de controle da jornada de trabalho do piloto de forma mais eficaz quando comparado aos meios de fiscalização atualmente empregados.

Margem 2cm

Espaço de 1,5cm

Palavras-Chave: Aviação executiva; fiscalização; jornada de trabalho.

Margem 2cm



Lista de Ilustrações

O que são as ilustrações num trabalho ?

- ☐ Desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros;
- ☐ As ilustrações dos apêndices e anexos não devem fazer parte dessa lista;
- ☐ O texto tem fonte tamanho 12, com espaçamento entre as linhas de 1,5 (Figura 13).



Margem 3 cm

Lista de Ilustrações

Figura 1 – Fonte tamanho 12.....33

Figura 2 – Esp. 1,5 entre linhas.....45

Margem 3 cm

Margem 2 cm

Margem 2 cm



Lista de tabelas

- ☐ É um elemento opcional, mas aconselha-se a criá-la;
- ☐ Segue a formatação da "Lista de Ilustrações".



Margem 3 cm

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Fonte tamanho 12.....31

Tabela 2 – Esp. 1,5 entre linhas.....41

Margem 3 cm

Margem 2 cm

Margem 2 cm



Lista de Abreviaturas e Siglas

- ☐ Se houver abreviaturas e siglas no trabalho, é possível criar uma lista para cada uma;
- ☐ Ordem alfabética.



Margem 3 cm

Lista de Siglas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

OMS – Organização Mundial da Saúde

Margem 3 cm

Margem 2 cm

Margem 2 cm



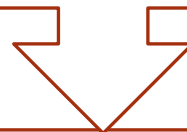
SUMÁRIO

- ❑ **O sumário é a indicação das seções do trabalho;**
- ❑ A palavra sumário deve ser **centralizada** e escrita com a mesma tipologia das seções primárias;
- ❑ Utiliza-se a **numeração progressiva**, conforme NBR 6024:2012, até a seção quinquena;
- ❑ Os números de página, capítulos e seções devem ser indicados por **números arábicos**;
- ❑ Entre o número da seção e seu título, pode haver somente um espaço;
- ❑ **A grafia das seções no sumário deve ser a mesma utilizada no texto;**
- ❑ Os elementos antecedentes ao sumário não aparecem neste.



Numeração Progressiva

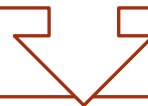
A numeração progressiva deve ser utilizada para **evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho até a seção quinária.**



Deve ser elaborada conforme a norma da **ABNT - NBR 6024/2012**



Toda seção deve ter um texto relacionado a ela.



Os títulos das seções são destacados progressivamente, empregando os recursos de **negrito, itálico ou sublinhado de forma idêntica, no texto** (ABNT, 2012).

Espaçamento
Simples entre
os elementos.

Margem 3 cm

SUMÁRIO

1 espaço de 1,5

1. SEÇÃO PRIMÁRIA	01
2. SEÇÃO PRIMÁRIA	02
2.1 Seção Secundária	03
2.1.1 Seção Terciária	07
2.1.1.1 Seção Quaternária.....	09
2.1.1.1.1 Seção Quinária	09
a) Alínea a.	
b) Alínea b.	

Margem 3 cm

Margem 2 cm

A grafia das seções no
sumário deve ser a
mesma utilizada no
texto.

Caso o trabalho seja impresso em frente e verso, o
sumário, se ocupar mais de uma página, pode ser
iniciado no anverso e finalizado no verso, conforme reza
NBR 6027.

Margem 2 cm



Indicativos das Seções

- ☐ Os **indicativos de seção** são em **algarismo arábico, alinhados à esquerda e separados por um espaço de caractere** entre o número e o título da seção.
- ☐ Os **títulos das seções primárias** **começam em página ímpar** (anverso) e são separadas do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.
- ☐ Da mesma forma, **as subseções** **necessitam ser separadas do texto que as precede e sucede por um espaço de 1,5.**
- ☐ Os **títulos das seções** que possuem mais de uma linha, devem a **partir da segunda linha, ser alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra** (ABNT, 2011).

paginação_word 2007_2010 - Microsoft Word

Arquivo Página Inicial **Layout da Página** Referências Correspondência

Quebras

1º Clique na aba Layout da Página e em Quebras

Quebras de Seção

- Próxima Página**
Insere uma quebra de seção e inicia a nova seção na página seguinte.
- Continuação**
Insere uma quebra de seção e inicia a nova seção na mesma página.
- Página Par**
Insere uma quebra de seção e inicia a nova seção na próxima página com número par.

as que não serão numeradas. Este não nas páginas que não devem ser "quebrar" - clique na aba Layout da Quebras de Seção.¶

2º Selecione a opção Próxima Página.

Página: 2 de 5 Palavras: 532 Português (Brasil) 100%



Fonte 12pt

Espaço 1,5

Margem 3 cm

1 CONHECIMENTO

Indicativo
da seção

1 espaço de 1,5

Espaço
1,25

Ao conhecer o sujeito transforma o objeto ao mesmo tempo em que transforma a si mesmo. O conhecimento é o corpo de entendimentos, generalizações e abstrações que as pessoas carregam de forma permanente ou semipermanente e que são aplicadas para interpretar e gerir o mundo (WIIG, 1998).

1 espaço de 1,5

1.1 Conhecimento Científico

Indicativo
da
subseção

1 espaço de 1,5

O conhecimento pode ser obtido de diversas maneiras: imitação, por experiência pessoal, por transmissão de antepassados, pela reflexão, pela fé e pela evidência de fatos. Como o foco da nossa disciplina é na ciência e na compreensão e comprovação dos fatos, reflita sobre o que a autora Caetano-Chang em seu livro de Redação Científica apresenta como conhecimento científico.

1 espaço de 1,5

Recuo 4cm
Fonte 10pt
Espaço Simples

O Conhecimento Científico empenha-se em encontrar as causas relacionadas aos fatos, processos e fenômenos em determinado campo de estudo. É construído com base nos fundamentos do método científico, aceito pela comunidade científica nacional e internacional, buscando a veracidade das ocorrências por meio da aplicação de métodos e técnicas que permitam a sistematização, verificação/demonstração e replicação da pesquisa. (CAETANO-CHANG, 2012, p.5).

1 espaço de 1,5

É assim que o conhecimento acerca do mundo vai evoluindo e é possível aprender mais sobre a realidade que nos rodeia. Nesse sentido, a ciência, por meio de suas investigações vai permitindo avançar cada vez mais sobre os saberes em todos os aspectos da existência.

Margem 2 cm

Margem 3 cm

Margem 2 cm



Ilustrações e Tabelas

- ❑ As Ilustrações podem ser de qualquer tipo (**desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros**);
- ❑ A **identificação é colocada na parte superior**, precedida da **palavra designativa seguida do número sequencial** de ocorrência no texto, **travessão e o título**;
- ❑ Na **parte inferior** da ilustração **coloca-se a fonte consultada** (mesmo que seja produção do autor) e outras informações como notas, legendas, etc. (ABNT, 2011);
- ❑ As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.



Fonte 12pt

Espaço 1,5

Margem 3 cm

1 CONHECIMENTO

Espaço
1,25

1 espaço de 1,5

Ao conhecer o sujeito transforma o objeto ao mesmo tempo em que transforma a si mesmo. O conhecimento é o corpo de entendimentos, generalizações e abstrações que as pessoas carregam de forma permanente ou semipermanente e que são aplicadas para interpretar e gerir o mundo (WIIG, 1998). A figura 1 apresenta um livro de metodologia científica.

1 espaço de 1,5

Figura 1 – Livro



Fonte: Marconi; Lakatos (2010)

Fonte 10pt

1 espaço de 1,5

É assim que o conhecimento acerca do mundo vai evoluindo e é possível aprender mais sobre a realidade que nos rodeia. Nesse sentido, a ciência, por meio de suas investigações vai permitindo avançar cada vez mais sobre os saberes em todos os aspectos da existência.

Margem 2 cm

Margem 3 cm

Margem 2 cm



Tabela 1 – Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil em Relação ao Mundo

O Brasil e o índice de desenvolvimento humano em outros países

Grupo de desenvolvimento: ■ Muito alto ■ Alto ■ Médio ■ Baixo

Ranking	País	IDH	Expectativa de vida	Média de anos de estudo	PIB per capita (US\$)	Taxa de fertilidade
1	Noruega 	0,943	81,1	12,6	47.557	2,0
4	EUA 	0,910	78,5	12,4	43.017	2,1
45	Argentina 	0,797	75,9	9,3	14.527	2,2
48	Uruguai 	0,783	77,0	8,5	13.242	2,0
51	Cuba 	0,776	79,1	9,9	5.416	1,5
57	México 	0,770	77,0	8,5	13.245	2,2
84	Brasil 	0,718	73,5	7,2	10.162	1,8
101	China 	0,687	73,5	7,5	7.476	1,6
187	Rep. Dem. do Congo 	0,286	48,4	3,5	280	5,5

Fonte: ONU

Infográfico: estadão.com.br

Fonte: Organizações das Nações Unidas (2015)



No texto, deve-se sempre remeter o leitor a consultar as ilustrações em uma informação isolada, ou entre parentêses.

Exemplos:

A Figura 21 mostra os dados coletados durante as entrevistas [...].

Durante a primeira metade do século, a taxa de mortalidade infantil regrediu consideravelmente (ver Quadro 1).

Conforme demonstrado no Anexo B, o PIB do país manteve-se estável durante a crise [...].



Quando se tratar de uma ilustração elaborada pelo autor, deve-se informar na fonte o ano em que foi produzida.

Exemplo:

Fonte: Elaborada pelo autor, 2015.

Fonte: Elaborada pela autora, 2015.

Outras informações necessárias para a compreensão da figura devem ser colocadas na parte inferior, após sua identificação, como: legendas, notas e outros.

As ilustrações devem se enquadrar nas mesmas margens adotadas para o texto. Duas ou mais ilustrações podem constar da mesma página, cada uma contendo seu título e/ou legenda e número.



- ❑ **Ilustrações em tamanho maior do que a página** (como mapas, projetos, etc.) ou por serem em quantidade excessiva, **podem ser agrupadas no final do trabalho, como anexos**, mantendo-se a sequência normal na numeração das ilustrações e das páginas ou mesmo constituir um volume à parte;
- ❑ **Quando for essencial que façam parte do texto, sugere-se que os mesmos ocupem a página inteira e que se necessário sejam rotacionados para se adequar à página** (não virar a página para paisagem).



Tabelas e Quadros

- ❑ A principal diferença entre tabelas e quadros está relacionada ao conteúdo e a formatação;
- ❑ Para a apresentação das tabelas a ABNT/NBR 14724:2011 remete para as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1993);
- ❑ Por sua vez, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), não especifica o tipo de conteúdo a ser incluído em um quadro;
- ❑ Segundo as Normas de Apresentação Tabular (IBGE, 1993, p. 7), a informação central de uma tabela é o dado numérico;
- ❑ As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.



- ❑ Tabelas e Quadros devem apresentar os dados de modo resumido, oferecendo uma visão geral do conteúdo em questão.
- ❑ A largura das tabelas e quadros, não poderá ultrapassar a configuração das margens esquerda e direita do texto. **Deve-se ajustar o tamanho das tabelas e quadros ao conteúdo.**
- ❑ Devem estar configurados em espaçamento simples, com fonte 10 ou 12 e seguir o mesmo padrão em todo o trabalho.
- ❑ As informações inseridas em uma **tabela** devem ser divididas por linhas na horizontal, porém **as bordas laterais não podem ser fechadas.**
- ❑ A tabela deve estar inserida o mais próximo possível ao texto ao qual seus dados estão relacionados.



Exemplo De Tabela

XXXX	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
123	1	1	1	1
123	2	2	2	2
123	3	3	3	3
123	4	4	4	4

A tabela tem o uso de dados quantitativos (numéricos) e sem bordas laterais

Exemplo De Quadro

XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX
XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX

O quadro tem informações qualitativa e com bordas laterais



Siglas

As siglas, geralmente constituídas pelas letras iniciais dos vocábulos que compõem o nome de uma organização, uma instituição, um tratado, entre outros, **devem aparecer no texto inicialmente por extenso, seguido da sigla entre parênteses ou após hífen.**

Na utilização de siglas, observam-se os seguintes **critérios**:

- ☐ **no caso do uso de siglas já consagradas ou convencionais, deve-se respeitar a designação oficial** (Ex: ABNT);
- ☐ **não são colocados pontos intermediários e ponto final nas siglas;**
- ☐ **deve-se acrescentar a letra s, sempre minúscula,** para indicar o plural das siglas (Ex: CPFs);



- ❑ siglas compostas por até três letras devem ser grafadas em **letras maiúsculas** (Ex: ONU, SC);
- ❑ siglas formadas por **mais de três letras**, se pronunciáveis como uma palavra, devem ser grafadas apenas com a **primeira letra maiúscula** e as demais com letras minúsculas (Ex: Udesc, Faero, Funai);
- ❑ siglas formadas por **mais de três letras** devem ser escritas com todas as **letras maiúsculas** quando cada uma de suas letras ou parte delas é **pronunciada separadamente** (Ex: IPTU, BNDES, IBGE);



- ❑ deve-se manter a forma das siglas que foram criadas com **letras maiúsculas e minúsculas para diferenciação** (ex: CNPq, EaD);
- ❑ para **siglas de origem estrangeira, deve-se adotar sua forma original**, mesmo quando seu nome por extenso em português não corresponda perfeitamente à sigla (Ex: Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).



Equações e Fórmulas

- ❑ As equações e as fórmulas, quando forem apresentadas na sequência normal do texto, devem ser representadas em linha.
- ❑ Para facilitar a leitura, a fim de que comporte seus elementos (expoente, índices e outros), **sugere-se a separação por uma linha com espaçamento 1,5 das equações e fórmulas; estas devem ser feitas na mesma**

Quando destacadas dos parágrafos, as equações e as fórmulas devem ser centralizadas.

Exemplo:

[...] fórmula da distância entre dois pontos, obtém-se a equação da circunferência

$$(x - x_c)^2 + (y - y_c)^2 = r^2, \text{ com } x_c, y_c \in \mathbb{R} \text{ e } r \in \mathbb{R}^+$$



Nos textos que contiverem frações, mas não se tratar de fórmula matemática, deve-se observar as seguintes recomendações:

- ☐ escrever por extenso, quando o numerador e o denominador forem números (Ex: Um terço);
- ☐ escrever em algarismos arábicos, quando o denominador for um número maior que dez Ex: (3/11);
- ☐ escrever em algarismos arábicos, quando se tratar de frações escritas na forma decimal, compreendidos entre um e dez (Ex: 0,99).



❑ CITAÇÃO – Norma 10520/2023

O QUE É CITAÇÃO?

**“Menção de uma informação extraída de outra fonte”.
(ABNT, 2002, p. 01).**



❑ CITAÇÃO – Norma 10520/2023

A ABNT revisou e atualizou a norma NBR 10520 de citações, para facilitar a elaboração de trabalhos acadêmicos.

As principais alterações foram:



❑ Citação

A indicação de autoria de citação com mais de três autores pode ser reduzida no texto com a expressão *et al.* Mesmo que na referência constem todos os autores.



Vários
Autores

Segundo Lispector *et al* (2016, p. 31)

Ou

(Lispector *et al.* 2016, p.31)



Citação

A indicação de autoria pessoa física, dentro dos parênteses, deve ser feita em letras maiúsculas e minúsculas.

Exemplo:

De acordo com Rezende (2023)

(Rezende, 2013)



□ Citação

A indicação de autoria jurídica, dentro dos parênteses, deve ser feita pela sigla ou nome completo, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas sejam grafadas em letras maiúsculas

Exemplo

(UFSC, 2023)

(Organização das Nações Unidas, 2023, p. 15)



❑ Citação Direta

A indicação de autoria governamental, dentro dos parênteses, deve ser feita pela jurisdição ou nome do órgão superior, em letras maiúsculas e minúsculas.

EXEMPLO

(Santa Catarina, 2020)

(Banco Central do Brasil, 2023)



Citação

Para citações de documentos digitais que tiverem localizador ao invés de página (e-books, por exemplo), convém indicar a posição exata da menção.

EXEMPLO

(Carvalho; Bernardes, 2015, local. 194)



□ Citação

O ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo

“Estes espaços têm o objetivo de promover a cultura e ofertar ambientes confortáveis para momentos de descanso e lazer na jornada acadêmica” (Kraemer *et al.*, 2022, p. 8).

↓
Com ponto

↓
Sem ponto



□ Citação

Dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entre outros), quando utilizados, devem ser indicados no texto ou em nota.

EXEMPLO

Em discurso proferido por Jandir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da UFSC, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.



Citação Direta

**“ Transcrição textual de parte da obra do autor consultado”
(ABNT, 2023, p. 01).**



Citação Direta

É aquela em que se reproduz no texto a ideia original da obra que está sendo consultada.

As características principais das citações diretas são:

Aspas (“ ”);
Número da página.

EXEMPLO:

“Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média” (Silva, 2019, p. 21).

Segundo Silva (2019, p. 21), “Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média”.



Citação Direta

A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto, em espaço simples e sem aspas. Recomenda-se o recuo de 4 cm, assim:

M
A
R
G
E
M

Uma tese deve revelar o domínio dos conceitos utilizados e um certo conhecimento da literatura técnica. O assunto não deve estar solto no espaço, mas colocado no seu contexto. Todavia, o domínio dos conceitos se revela no seu uso ao longo da análise e não na infindável sequência de definições de diferentes autores (Castro, 2014, p. 319).

4 cm

OU

Segundo Castro (2014, p. 319):

Uma tese deve revelar o domínio dos conceitos utilizados e um certo conhecimento da literatura técnica. O assunto não deve estar solto no espaço, mas colocado no seu contexto. Todavia, o domínio dos conceitos se revela no seu uso ao longo da análise e não na infindável sequência de definições de diferentes autores.



Citação Indireta

Texto baseado na obra do autor consultado ” (ABNT, 2023, p. 01).



Citação Indireta

É geralmente empregada quando se pretende apresentar, de modo reduzido ou abreviado, as ideias de um autor sem recorrer à citação direta. Parafrasear o autor! (ABNT, 2023)

TEXTO ORIGINAL

A fase de estabelecimento e de clarificação da problemática e do próprio problema é frequentemente considerada como a fase crucial da pesquisa. É ela que serve para definir e guiar as operações posteriores, como uma espécie de piloto automático, uma vez que tenha sido bem planejada. (Laville; Dionne, 2019, p. 85)

CITAÇÃO INDIRETA

Considera-se que a determinação e a explicação do problema constituem operações decisivas no processo de pesquisa. Isso porque é a partir da conscientização do problema e de suas implicações que o pesquisador será capaz de planejar e desenvolve-se adequadamente as etapas subsequentes da pesquisa (Laville; Dionne, 2019).



Citação de Citação

“Citação direta ou indireta de um texto cuja fonte original não se teve acesso.” (ABNT, 2023, p. 01).



□ Citação de Citação (*apud*)

A NBR
recomenda
consultar o
original

No texto:

Segundo Freire (1994, p. 13 *apud* Streck; Redin; Zitkoski, 2021, p. 25), “[...] a pedagogia do oprimido como centro, me aparecem tão atuais quanto outros a que me refiro dos anos 80 e de hoje”.

No final do texto:

“Ser a escrita de ‘uma palavra de forma fixa’, independente de como o escritor fala ou o leitor diz o que lê” (Cagliari, 1986, p. 104 *apud* Suassuna, 2022, p. 55).

Para nova
versão *apud*
em itálico



❑ Supressões [...]

A supressão serve para omitir parte da citação que não é necessária.

EXEMPLO

Sobre o emprego de citações, Beaud (2019, p. 125) aconselha: “[...] evite fazê-lo em excesso ou desorganizadamente: uma citação, como qualquer outro material, só vale pelo lugar que ocupa, pela dinâmica que imprime à totalidade de seu raciocínio central.”

“Evite, igualmente, citações longas demais, que correm o risco de quebrar o ritmo de sua demonstração [...]” (Beaud, 2019, p. 125).



❑ Interpolações, Acréscimos ou comentários []

São adaptações na citação ou a inclusão de comentários para esclarecimentos.

EXEMPLO

Dois passos são necessários para o início da tarefa [de realizar uma pesquisa]: a formulação do problema e a elaboração do projeto de pesquisa" (Goldenberg, 2017, p. 70).



□ Ênfase ou destaque

Para dar ênfase a alguma expressão ou palavra utiliza-se o sublinhado, negrito ou itálico

EXEMPLO

“O trabalho de pesquisa deve ser instigante, mesmo que o objeto não pareça ser tão interessante. O que o verdadeiro pesquisador busca é o jogo criativo de aprender como pensar e olhar cientificamente” (Goldenberg, 2017, p. 68, grifo nosso).



As chamadas de citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem ter as suas datas em ordem cronológica, separadas por vírgula.

EXEMPLO:

Andrade (2017, 2019, 2022, 2023)

ICAO (2008, 2010, 2013)

(Agencia Nacional de Aviação, 2015, 2022, 2023)



A indicação de autoria jurídica, dentro dos parênteses, deve ser feita pela sigla ou nome completo, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas sejam grafadas em letras maiúsculas.

EXEMPLO:

(AEROTD, 2023)

(Agência Nacional de Aviação Civil , 2023, p. 15)

OU

(ANAC, 2023, p. 15)



As citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em um mesmo ano, devem ser distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

EXEMPLO:

De acordo com Rezende (2023a)
(Rezende, 2013b)

Sem espaço
entre o ano e
a letra
minúscula



As chamadas de citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionadas simultaneamente dentro dos parênteses, devem ser separadas por ponto e vírgula. Recomenda-se a indicação em ordem alfabética.

EXEMPLO:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de demanda coletiva, as necessidades de todos (Fonseca, 1997; Paiva, 1997; Silva, 1997).



☐ REFERÊNCIAS: Norma 6023

Segunda edição
14.11.2018

Versão corrigida 2
24.09.2020



Apresentação das referências

- ❑ Os elementos da referência devem ser apresentados em sequência padronizada;
- ❑ Digitadas em espaço simples;
- ❑ Separadas por uma linha em branco de espaço simples;
- ❑ Alinhadas à margem esquerda;
- ❑ A pontuação deve ser uniforme para todas as referências;
- ❑ Negrito, grifo ou itálico utilizado para destacar o elemento do título da obra ou periódico;
- ❑ Título (primeira palavra) destacado em letras maiúsculas quando a obra não indica autoria ou responsabilidade;
- ❑ Ao optar pela utilização abreviada do prenome do autor, deve-se adotar em todas as referências da lista;
- ❑ Informações acrescidas devem seguir o idioma do texto e não do documento referenciado.



Referência com um Autor

EXEMPLO:

WANKE, Peter F. **Logística e transporte aéreo no Brasil:** produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Atlas, 2022.

Referência com vários Autor

EXEMPLO:

PEREIRA, André L. *et al.* **Logística reversa e sustentabilidade nos aeroportos do Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2019.





Indicação de Responsabilidade

Quando houver vários autores responsável pelo conjunto da obra, a entrada deve ser feita pelo responsável da obra, seguida da abreviação em minúsculo e no singular.

José Vicente Caixeta-Filho
Ricardo Silveira Martins
(Organizadores)

Gestão Logística do Transporte de Cargas

Adriane Monteiro Fontana
Ana Beatriz Figueiredo de Castro Monteiro
Antônio Galvão Novaes
Edson Martins Aguiar
Evandro Cardoso dos Santos
Fernando Howat Rodrigues
Gonçílio Corrêa Junior
José Vicente Caixeta-Filho
Marcelo Lacerda Rezende
Newton de Castro
Orlando Fontes Lima Jr.
Ricardo Silveira Martins
Wagner Colombini Martins

Autores Organizadores

Autores dos capítulos do livro

SÃO PAULO
EDITORA ATLAS S.A. - 2014

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (org.). **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2014.



Parte da obra (Capítulo)

5

Inclui seção, capítulo, volume e outras partes da obra, seguidos da expressão **In:** ou **separata de:**

Análise e Avaliação do Desempenho dos Serviços de Transporte de Carga

→ Título do capítulo

Orlando Fontes Lima Jr.

→ Autor do capítulo

Neste capítulo serão abordados os principais conceitos e técnicas relacionados com a análise e avaliação do desempenho dos serviços de transporte de carga. Como o transporte, junto com o estoque e a informação, é um dos pilares da logística, serão tratadas também algumas questões relativas ao desempenho de toda a cadeia de suprimentos.

O objetivo do capítulo é definir desempenho para o transporte de cargas, apresentar suas características e as diversas formas pelas quais pode ser analisado. São apresentados ainda métodos para quantificação e avaliação de desempenho, bem como exemplos práticos do uso de indicadores.

Em função da abrangência do tema, técnicas matemáticas e econômicas mais complexas foram apenas citadas, devendo o leitor, para sua utilização, realizar consultas em materiais específicos.

5.1 INTRODUÇÃO

Não se administra o que não se mede. Com essa frase, Peter Drucker, uma das maiores referências mundiais da administração, destaca a importância do desempenho para as organizações.

Com o passar do tempo a logística vem-se integrando de tal maneira às demais funções das organizações, tanto interna quanto externamente. Hoje, não

LIMA JUNIOR, Orlando Fontes. Análise e avaliação do desempenho dos serviços de transporte de carga. ***In:*** CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (org.). **Gestão logística do transporte de cargas.** São Paulo: Atlas, 2014, cap. 5. p. 108 – 147.



Artigo de revista em Meio Eletrônico

Destaque para o fato que os símbolos < > não são mais usados. Lembre-se negritar sempre o título da “capa”. E não do artigo.

EXEMPLO:

PEREIRA, Eduardo Afonso; SIMONATO, Juliano Boscaine; BERBEL, Lucas Thijssen. O limite de autorização nas operações aéreas: o caso GOL 1907. **Conexão Sipaer**. v. 1, n. 1, p. 175-190, nov. 2009. Disponível em: <http://conexaosipaer.com.br/index.php/sipaer/article/viewFile/10/31>. Acesso em: 29 abr. 2023.



Jurisprudência em meio eletrônico

EXEMPLO: ANAC. IAC 060-1002A / IS N° 00-010A. **Treinamento de gerenciamento de recursos de equipes:** instrução suplementar. Estabelece critérios e procedimentos para implementação e manutenção de um Programa de Treinamento de Gerenciamento de Recursos de Equipes (Corporate Resource Management - CRM). Brasília, DF. jun. 2020. Disponível em: https://www.anac.gov.br/assuntos/legislacao/legislacao-1/iac-e-is/is/is-00-010/@@display-file/arquivo_norma/IS00-010A.pdf
Acesso em: 2 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 7.565**, de 19 de dezembro de 1986. Dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica. Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 1987. <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180>. Acesso em: 04 set. 2023

EXEMPLO: BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União Eletrônico:** seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. Disponível em: file:///C:/Users/Biblioteca/Downloads/Douglas_Gomes_Meneses_Sevilha_Castro_ME_original.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.



Trabalho acadêmico em meio eletrônico



Para a versão ABNT 6023: 2018 o número de folhas foi extinto, ficando para os elementos complementares, portanto sua indicação é opcional.

PINTO, Anderson Rogério de Albuquerque Pontes. **O papel do fator humano nos acidentes aéreos ocorridos no nordeste brasileiro no período de 2006 a 2016.** 2018. 77 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Engenharia Industrial, Universidade Federal da Bahia Escola Politécnica, Bahia, 2018. Disponível em: http://www.pei.ufba.br/sites/pei.ufba.br/files/dissertacao_final_anderson.pdf. Acesso em: 25 mar. 2023.



Evento no todo em meio eletrônico



Anais Eletrônicos

Página Inicial

Apresentação

Cronograma

Tutoriais

Editais de Chamada

Programação

[Página inicial](#) » Anais eletrônicos

 Imprimir

Anais eletrônicos

ISBN 978-65-996227-0-0

Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED).

ANAI DO XI ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

ESTUDOS DE DEFESA (ENABED): Estudos de Defesa em Tempos de
Transformação: Poder Militar, Multipolaridade e Democracia

Ativ:
Acess

ENCONTRO NACIONAL ENABED, 11.,
2021. Rio

Anais eletrônicos [...] Niterói, RJ :
Associação Brasileira de Estudos de
Defesa, 2021. Disponível em:
[https://www.enabed2021.abedef.org/
site/anais](https://www.enabed2021.abedef.org/site/anais). Acesso em 04 set. 2023.

Parte de evento no todo em meio eletrônico



EMPREGO BÉLICO DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS DE PEQUENO PORTE

Leland Delgado Assis¹
Afonso Farias de Sousa Junior²

RESUMO

Este estudo é parte de pesquisa acadêmica do mestrado em Ciências Aeroespaciais na Universidade da Força Aérea (UNIFA). Foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica, documental e comparações/simulações sobre aeronaves remotamente pilotadas de pequeno porte (AR3P), que passaram a ser adaptadas para emprego bélico, tipicamente em cenários de Guerra de 4ª Geração. Tem por objetivo verificar os efeitos que podem ser produzidos com o emprego bélico de um número variável de AR3P, comparativamente ao emprego de uma aeronave Embraer A-29 Super Tucano. Como referencial teórico, foram utilizados, dentre outros, os seguintes autores: Ludwig Von Bertalanffy, para o delineamento de sistema; John H. Holland sobre complexidade; Stuart A. Kaufmann sobre o algoritmo de simulação; e William S. Lind sobre o tipo de cenário a ser estudado. Como método, para a análise de grande número de variáveis, adotou-se a Teoria Geral dos Sistemas (TGS). As interações, que

ASSIS, Leland Delgado; SOUSA JUNIOR, Afonso Farias de. Emprego bélico de aeronaves remotamente pilotadas de pequeno porte *In*: ENCONTRO NACIONAL ENABED, 11., 2021. Rio

Anais eletrônicos [...] Niterói, RJ : Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2021. Disponível em: https://www.enabed2021.abedef.org/resources/anais/15/enabed2020/1625346722_ARQUIVO_e1a826eaf42480caaf98abb52dd2d6d5.pdf. Acesso em 04 set. 2023.



Autoria desconhecida



METEOROLOGIA aeronáutica I:
piloto privado. Osório: EAD
aviação civil, 2022.

Na citação:

No meio do texto:

Segundo Meteorologia (2022)

No final do texto:

(Meteorologia, 2022)



Obras de um mesmo Autor



Não há mais menção ao sublinhado para substituir autores repetidos. Agora repete-se os autores como no exemplo abaixo:

CHIAVENATO, Idalberto.

Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública:** provas e concursos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2016.

Antes era:

_____. **Administração geral e pública:** provas e concursos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2016.



Indicação dos meses

O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação

EXEMPLO:

maio/dez. 2016.

mar. 2010.

ago./set. 2002.

2. sem. 1996.

primavera 1998

Único mês
que é escrito
por extenso
é o maio



Ordenação das referências

As referências podem aparecer no final do trabalho, do artigo ou do capítulo.

- ☐ Ordenação Alfabética (Ordem alfabética de entrada);
- ☐ O alinhamento é a esquerda;
- ☐ O espaçamento entre as linhas é simples.



Margem 3 cm

REFERÊNCIAS

1 espaço simples

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE, 2001.

1 espaço simples

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas,. 175 p.

1 espaço simples

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

1 espaço simples

SILVEIRA, C. R.; FLÔR, R. De C.; MACHADO, R. R. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2011.

Margem 2 cm

Margem 3 cm

Margem 2 cm



Indicação de Leitura

- ❑ ABNT. **NBR 6023**: Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ❑ ABNT. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração Progressiva das seções de um documento - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.
- ❑ ABNT. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ❑ ABNT. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.



→ Autor

→ Título

→ Subtítulo

→ Edição

Editora

Vamos aprender a usar o More?

Mas o que é MORE

MORE é uma ferramenta gratuita e fácil de usar, que produz automaticamente citações no texto e referências no formato ABNT, para quinze (15) tipos de documentos, a partir de formulários próprios, selecionados em um menu principal.

Acesse:

<https://more.ufsc.br/>



Mecanismo Online para Referências

Logado como Anônimo

Cadastrar Usuário

Login

Início

Criar Referências ▾

Pesquisar

Minha Conta ▾

Ajuda

Links

Sobre

Contato

Tutorial

FAQ

Sua localização: Início

Menu para Referências ABNT

Monografia no Todo ▾

Parte de Monografia ▾

Periódico no Todo ▾

Artigo de Periódico ▾

Documentos Exclusivos em Meio Eletrônico ▾

Documento Jurídico ▾

Patente

Partitura

Filmes e Vídeos

Slides

ATENÇÃO

Estamos trabalhando para atualizar o
MORE conforme a nova norma de citação,
a NBR 10520/2023

Atualizado de acordo com a NBR 6023/2018

Se você deseja gravar suas referências, favor efetuar login.

41536331 Visitas recebidas.

Prezado usuário!

Informamos que o MORE é totalmente baseado na NBR 6023/2018, norma da ABNT atualmente em vigor.

O MORE conta com um e-mail (morexlab@gmail.com) onde é possível enviar dúvidas e/ou sugestões para Equipe MORE. As dúvidas relacionadas as normas da ABNT são

Ativar o
Atividade



Mecanismo Online para Referências

Logado como Anônimo

Cadastrar Usuário

Login

Início

Criar Referências ▾

Pesquisar

Minha Conta ▾

Ajuda

Links

Sobre

Contato

Tutorial

FAQ

Sua localização: Início

Menu para Referências ABNT

Monografia no Todo ▾

F Livros

F Dicionários

F Enciclopédias

E Relatório Técnico

Eletrônico ▾

E Teses, Dissertações e TCCs

F Anais/Proceedings

F Normas Técnicas

Filmes e Vídeos

Slides

Estamos trabalhando para atualizar o
MORE conforme a nova norma de citação,
a NBR 10520/2023

Atualizado de acordo com a NBR 6023/2018

Se você deseja gravar suas referências, favor efetuar login.

41536331 Visitas recebidas.

Prezado usuário!

Informamos que o MORE é totalmente baseado na NBR 6023/2018, norma da ABNT atualmente em vigor.

O MORE conta com um e-mail (morexlab@gmail.com) onde é possível enviar dúvidas e/ou sugestões para Equipe MORE. As dúvidas relacionadas as normas da ABNT são

Ativar o v

Enviar dúvida Confi

Sua localização: [Livros](#) » Inserir Livros

ELABORAR REFERÊNCIA A LIVROS

Escolha uma Coleção de Referências

Não Classificada ▾

Tipo do Autor ?

Pessoa(s) Física(s) ▾

Responsabilidade Intelectual ?

Autor da Obra ▾

Forma Abreviada p/ mais de 3 Autores?

Não ▾

Informar Quantidade de Autores

1 ▾

Autor * ?

Jhon D. Andersom Junior

Título * ?

Fundamentos de engenharia aeronáutica

Subtítulo ?

Introdução ao voo

Nº da Edição ?

7

Local (Cidade) * ?

Porto Alegre

Editora * ?

Ex: Pearson Prentice Hall

Ano(aaaa) * ?

2015

Nº de Páginas, Volumes ou Folhas

Nº de Páginas ▾

Ex: 326

Série

Notas ?

Ex: Tradução de: Machado de Assis

On-Line?

Não ▾

Cancelar

Gerar Referência e Citações ?

Ativar o Wi
Acesse Config

[Início](#)[Criar Referências ▾](#)[Pesquisar](#)[Minha Conta ▾](#)[Ajuda](#)[Links](#)[Sobre](#)[Contato](#)[Tutorial](#)[FAQ](#)

Sua localização: [Livros](#) » [Inserir Livros](#)

Referência gerada com sucesso.

Referência: ANDERSOM JUNIOR, Jhon D.. **Fundamentos de engenharia aeronáutica:** introdução ao voo. 7. ed. Porto Alegre: Amgh, 2015.

Citação com autor incluído no texto: Andersom Junior (2015)

Citação com autor não incluído no texto: (ANDERSOM JUNIOR, 2015)

Com a nova versão

(Anderson Junior, 2015)

O MORE ainda não
está com a nova
versão da NBR
10520 - Citação



ESTRURAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023** Informação e Documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6024** Informação e documentação – Numeração Progressiva das seções de um documento - Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR10520** Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2002b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR14724** Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos - Apresentação . Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FERREIRA, A. B. de H. **Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas,. 2009. 175 p.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVEIRA, C. R.; FLÔR, R. De C.; MACHADO, R. R. **Metodologia da pesquisa**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2011.



Marcia Regina Coelho

Bibliotecária – CRB14/651

biblioteca@aerotd.edu.br

E-mail para contato

(047) 99928-4436

Fone para contato

Muito Obrigada